

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Banco Ourinvest tem como missão entender e atender com excelência seus clientes e com profissionalismo responsável seu colaborador. Desde o início da pandemia, do chamado Covid19, concentrando todos os esforços em apoiar pessoas e empresas nas suas mais diversas operações internacionais, nosso foco prioritário. Mesmo neste cenário tão adverso, com retração da atividade de comércio exterior e alta volatilidade na taxa de câmbio, tivemos resultados satisfatórios e consistentes. Nossos números comprovam nosso poder de adaptabilidade e superação frente aos mais diversos desafios. Apesar do momento econômico ainda inspirar cautela, entendemos que o Brasil está bem-posicionado para voltar a sua trajetória de recuperação no médio prazo.

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, juntamente com o relatório de nossos auditores independentes.

Remuneração: Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo de 25% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que essa reserva atinja 20% do capital social.

Resumo do Balanço Patrimonial (Em milhares de Reais)

	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidade	300.631	246.436
Instrumentos Financeiros	687.061	588.181
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao Risco de crédito	(4.962)	(3.406)
Ativos Fiscais corretos e diferidos	7.125	14.097
Outros Ativos	14.097	4.014

	31/12/2020	31/12/2019
Investimentos	16	16
Imobilizado de Uso	5.407	4.098
Intangível	2.047	1.876
Depreciações e amortizações	(4.962)	(4.259)
Ativo Total	1.006.460	836.956
Depósitos e demais instrumentos financeiros	830.399	701.140
Provisões com contingências	486	616
Outros Passivos	47.358	31.719
Patrimônio Líquido	128.217	103.481
Passivo + Patrimônio Líquido	1.006.460	836.956
Lucro Líquido	32.858	5.491
Número de Colaboradores	249	226

A Administração está à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer informações que julgarem necessárias.
São Paulo, 25 de março de 2021.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais						
	Nota	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Nota	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
ATIVO						
Disponibilidade	5	300.631	246.436			
Instrumentos Financeiros						
Aplicações em Operações Compromissadas	6a	244.315	78.966			
Títulos e Valores Mobiliários	6b/c	122.411	115.789			
Relações Interfinanceiras		675	173			
Operações de Crédito	7a	16.941	13.744			
Relações Interdependências - Ordens de pagamento	6d	28.100	5.272			
Títulos e Créditos a Receber	7a	28.816	198.142			
Carteira de Câmbio	8	235.683	153.625			
Outros Instrumentos Financeiros	9	12.120	22.470			
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao Risco de crédito	7g	(4.962)	(3.406)			
Operações de Crédito		(1.925)	(203)			
Títulos e Créditos a Receber		(3.037)	(3.203)			
Outros fiscais corretos e diferidos	10	7.125	14.097			
Ativos Ativos	10	14.097	4.014			
Investimentos	11	16	16			
Imobilizado de Uso	11	5.407	4.098			
Intangível	12	2.047	1.876			
Depreciações e amortizações	11	(4.962)	(4.259)			
(-) Depreciações Acumuladas		(11)	(3.900)			
(-) Amortizações Acumuladas		12	(1.872)			
Total		1.006.460	836.956			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais							
	Nota	Capital Social	Reservas de Lucros Legal	Reservas de Lucros Especial	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2018		81.000	242	23.048	-	-	104.290
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	5.491	5.491
Destinação das Reservas de Lucros:							
- Reserva Legal	21b	-	606	(331)	-	(275)	-
- Reserva Especial de Lucros	21d	-	-	5.216	-	(5.216)	-
- Juros sobre o Capital Próprio	21c	-	-	(6.300)	-	-	(6.300)
Saldo em 31 de Dezembro de 2019		81.000	848	21.633	-	-	103.481
Saldo em 31 de Dezembro de 2019		81.000	848	21.633	-	-	103.481
Lucro Líquido do Exercício		-	-	-	-	32.858	32.858
Destinação das Reservas de Lucros:							
- Reserva Legal	21b	-	1.643	-	-	(1.643)	-
- Reserva Especial de Lucros	21d	-	-	23.411	-	(23.411)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios	21c	-	-	-	-	(2.829)	(2.829)
- Juros sobre o Capital Próprio	21c	-	-	-	-	(4.975)	(4.975)
Títulos Disponíveis para Venda	21e	-	-	-	(318)	-	(318)
Saldo em 31 de Dezembro de 2020		81.000	2.491	45.044	-	-	128.217
Saldo em 30 de Junho de 2020		81.000	1.907	36.715	-	-	118.249
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	-	11.689	11.689
Destinação das Reservas de Lucros:							
- Reserva Legal	21b	-	584	-	-	(584)	-
- Reserva Especial de Lucros	21d	-	-	8.329	-	(8.329)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios	21c	-	-	-	-	(2.776)	(2.776)
Títulos Disponíveis para Venda	21e	-	-	-	1.055	-	1.055
Saldo em 31 de Dezembro de 2020		81.000	2.491	45.044	-	-	128.217

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto operacional
O Banco Ourinvest S.A. ("Banco"), controlado pela Ourinvest Investimentos Holding Financieira S.A., mantém suas operações na forma de Banco Múltiplo, autorizado a funcionar perante o Banco Central do Brasil (Bacen), domiciliado na Avenida Paulista, nº 1.728, sob o regime de "P, Z, A e II" andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP e desenvolve suas operações através das carteiras de: (i) Investimento; (ii) Câmbio e (iii) Crédito e Financiamento e atua também no mercado de administração de Fundos de Investimentos Imobiliários.

2. Apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, conciliadas com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - CO-SIF e em consonância com a Legislação Societária, Lei nº 6.404/76 e Lei nº 11.941/09, e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável.
Adicionalmente, a partir de 2020, as alterações advindas da Resolução CMN nº 4.720/19 e Circular Bacen nº 3.959/19, consolidadas pela Resolução BCB nº 2.720, foram incluídas nas demonstrações financeiras do Banco. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas em ordem de liquidez e exigibilidade (por entender que essa forma de apresentação proporcionará informação mais relevante e confiável para os usuários da demonstração financeira); os saldos do Balanço Patrimonial do exercício estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para os quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente.

Apresentamos a reconciliação dos saldos apresentados com modificações de saldos ou nomenclatura em períodos anteriores como segue:

	Balanço Patrimonial	Novo Classificação
Disponibilidades	246.436	246.436
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	78.966	78.966
Instrumentos Financeiros		
- Instrumentos Financeiros Derivativos	116.073	121.061
Relações Interfinanceiras	173	173
Operações de Crédito	13.744	13.744
Carteira de Câmbio	153.625	153.625
Títulos e Créditos a Receber	198.142	198.142
Operações de Crédito	2.127	2.127
Relações Interdependências e Valores Diversos	13.415	13.415
Outros Instrumentos Financeiros	15.887	7.028
Outros Ativos	-	3.671
(-) Outros Créditos em Liquidação Duvidosa	(3.406)	(3.406)
Outros Valores e Bens	143	143
Investimentos	16	16
Imobilizado de Uso	4.098	4.121
Intangível	1.876	294
(-) Depreciações Acumuladas	(2.677)	-
(-) Amortizações Acumuladas	(1.582)	-
Depósitos	220.382	220.382
Operações em Operações Compromissadas	17.010	17.010

	Balanço Patrimonial	Novo Classificação
Disponibilidades	246.436	246.436
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	78.966	78.966
Instrumentos Financeiros		
- Instrumentos Financeiros Derivativos	116.073	121.061
Relações Interfinanceiras	173	173
Operações de Crédito	13.744	13.744
Carteira de Câmbio	153.625	153.625
Títulos e Créditos a Receber	198.142	198.142
Operações de Crédito	2.127	2.127
Relações Interdependências e Valores Diversos	13.415	13.415
Outros Instrumentos Financeiros	15.887	7.028
Outros Ativos	-	3.671
(-) Outros Créditos em Liquidação Duvidosa	(3.406)	(3.406)
Outros Valores e Bens	143	143
Investimentos	16	16
Imobilizado de Uso	4.098	4.121
Intangível	1.876	294
(-) Depreciações Acumuladas	(2.677)	-
(-) Amortizações Acumuladas	(1.582)	-
Depósitos	220.382	220.382
Operações em Operações Compromissadas	17.010	17.010

	31/12/2019	31/12/2019
Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias e Similares	139.205	126.901
Relações Interfinanceiras	383	383
Relações Interdependências - Ordens de pagamento	34.817	34.817
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.955	9.079
Carteira de Câmbio	155.559	155.559
Negociação e Intermediação de Valores Diversos	104.032	103.908
Diversos	20.801	33.105
Diversos	16.573	616
Diversos	-	15.957

	31/12/2019	31/12/2019
Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias e Similares	139.205	126.901
Relações Interfinanceiras	383	383
Relações Interdependências - Ordens de pagamento	34.817	34.817
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.955	9.079
Carteira de Câmbio	155.559	155.559
Negociação e Intermediação de Valores Diversos	104.032	103.908
Diversos	20.801	33.105
Diversos	16.573	616
Diversos	-	15.957

1. Contexto operacional
O Banco Ourinvest S.A. ("Banco"), controlado pela Ourinvest Investimentos Holding Financieira S.A., mantém suas operações na forma de Banco Múltiplo, autorizado a funcionar perante o Banco Central do Brasil (Bacen), domiciliado na Avenida Paulista, nº 1.728, sob o regime de "P, Z, A e II" andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP e desenvolve suas operações através das carteiras de: (i) Investimento; (ii) Câmbio e (iii) Crédito e Financiamento e atua também no mercado de administração de Fundos de Investimentos Imobiliários.

2. Apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, conciliadas com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - CO-SIF e em consonância com a Legislação Societária, Lei nº 6.404/76 e Lei nº 11.941/09, e o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável.
Adicionalmente, a partir de 2020, as alterações advindas da Resolução CMN nº 4.720/19 e Circular Bacen nº 3.959/19, consolidadas pela Resolução BCB nº 2.720, foram incluídas nas demonstrações financeiras do Banco. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas em ordem de liquidez e exigibilidade (por entender que essa forma de apresentação proporcionará informação mais relevante e confiável para os usuários da demonstração financeira); os saldos do Balanço Patrimonial do exercício estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para os quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente.

Apresentamos a reconciliação dos saldos apresentados com modificações de saldos ou nomenclatura em períodos anteriores como segue:

	Balanço Patrimonial	Novo Classificação
Disponibilidades	246.436	246.436
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	78.966	78.966
Instrumentos Financeiros		
- Instrumentos Financeiros Derivativos	116.073	121.061
Relações Interfinanceiras	173	173
Operações de Crédito	13.744	13.744
Carteira de Câmbio	153.625	153.625
Títulos e Créditos a Receber	198.142	198.142
Operações de Crédito	2.127	2.127
Relações Interdependências e Valores Diversos	13.415	13.415
Outros Instrumentos Financeiros	15.887	7.028
Outros Ativos	-	3.671
(-) Outros Créditos em Liquidação Duvidosa	(3.406)	(3.406)
Outros Valores e Bens	143	143
Investimentos	16	16
Imobilizado de Uso	4.098	4.121
Intangível	1.876	294
(-) Depreciações Acumuladas	(2.677)	-
(-) Amortizações Acumuladas	(1.582)	-
Depósitos	220.382	220.382
Operações em Operações Compromissadas	17.010	17.010

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado				
	Nota	2º Semestre de 2020	dezembro de 2020	dezembro de 2019
Recargas das				
Intermediações Financeiras		119.981	267.988	217.544
Operações de Crédito	7f	1.129	12.924	34.801
Resultado de Operações de Câmbio	8a	103.464	295.431	166.755
Resultado de Operação com Títulos e Valores Mobiliários	6c	529	4.285	7.487
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	6d1	14.859	(44.652)	8.501
Despesas das				
Intermediações Financeiras	13b	(7.716)	(28.079)	(27.728)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		112.265	239.909	189.816
Resultado com Provisão para perdas esperadas	7g	(681)	(1.808)	(2.398)
Outras Despesas/Receitas Operacionais		(90.455)	(184.817)	(23.358)
Receitas de Prestação de Serviços	22	11.891	22.227	23.358
Despesas de Pessoal	23	(31.433)	(61.941)	(54.218)
Outras Despesas Administrativas	24	(62.315)	(123.900)	(124.588)
Despesas Tributárias	25	(9.375)	(18.449)	(15.490)
Provisões com contingências	16	(30)	130	(79)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	26	807	(2.874)	(2.849)
Resultado Operacional		21.129	53.205	13.454
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participação		21.129	53.205	13.454
Impostos e Contribuições	19	(5.984)	(16.891)	(7.103)
Imposto de Renda		(6.364)	(13.304)	(4.385)
Contribuição Social		(6.947)	(10.712)	(2.718)
Ativo Fiscal Diferido		9.327	7.125	-
Participações no Lucro	19	(3.456)	(3.456)	(860)
Lucro Líquido do Semestre/Exercício		11.689	32.858	5.491
Nº de Ações	21a	6.824.602	6.824.602	6.824.602
Lucro Líquido por Ação - em R\$		1,71	4,81	0,80

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado				
	Nota	2º Semestre de 2020	dezembro de 2020	dezembro de 2019
Lucro Líquido do Semestre/Exercício		11.689	32.858	5.491
Ajuste de Avaliação Patrimonial	21e	1.918	(578)	-
Impostos e Contribuições		(863)	260	-
Resultado Abrangente do Semestre		12.744	32.540	5.491
Nº de Ações	21a	6.824.602	6.824.602	6.824.602
Resultado Abrangente do Semestre por Ação - em R\$		1,87	4,77	0,80

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

cia histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros e excludes, às alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 por ano para imposto de renda e 15%, sobre o lucro tributável para contribuição social. O ativo diferido de imposto de renda e a contribuição social decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base nas mesmas alíquotas vigentes para imposto de renda e contribuição social correntes.

o. Resultado corrente e não recorrente
As políticas internas do Banco em conexão com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/20 consideramos como resultado não recorrentes eventos que não estão relacionados com as atividades típicas da instituição, e quando não existe previsão para ocorrerem com frequência nos exercícios futuros. Em 31 de dezembro de 2020, consideramos como resultado não recorrente o valor de R\$ 1.567 (4,77%) e recorrente R\$ 31.292 (95,23%). O resultado não recorrente foi obtido do lucro de venda de bens imóveis de não uso próprio e classificado como outras receitas operacionais na demonstração do resultado do exercício.

4. Estrutura de gerenciamento de risco
A estrutura do Gerenciamento de Risco do Banco é apoiada pelas diversas Políticas Corporativas avaliadas e aprovadas pela Administração.

Os papéis e responsabilidades de cada participante e as definições de segregação de função e conflito de interesse encontram-se descritos nos documentos internos, sendo sua execução apoiada pela estrutura de Controles Internos e Gestão Integrada de Riscos.

Em 23 de fevereiro de 2017, o BACEN publicou a Resolução CMN 4.557 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e capital. Destacam-se na resolução a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, a definição da Declaração de Apetite para o risco e a adoção de testes de estresse, e a indicação do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência. A declaração de apetite por risco consiste nos tipos de risco e os respectivos níveis que o Banco está disposto a assumir, bem como a capacidade da gestão dos riscos de forma efetiva e prudente. A alta Administração é responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhado com o apoio do Chief Risk Officer (CRO).

As métricas são monitoradas frequentemente e devem respeitar os limites definidos. O monitoramento é reportado à alta Administração e orienta a tomada das medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam dentro dos limites estabelecidos.

	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
Fatores de Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Derivativos cambial "Hedge"	87	2.190	4.380
Instrumentos financeiros	2	40	79
Total	89	2.230 </	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais

	31/12/2019		31/12/2020	
	Valor contábil	Ajuste de Mercado	Valor contábil	Ajuste de Mercado
Sem Vencimento				
Até 3 meses				
De 3 a 12 meses				
Acima de 12 meses				
Total				
Total	18.810	18.815	18.810	18.815
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-
Letra de Câmbio	-	-	-	-
Cotas de Fundos em Ações	1.402	1.402	1.402	1.402
Cotas de Fundos Imobiliários	9.965	9.965	9.965	9.965
Cotas de Fundo em Participações	630	630	630	630
Total	11.997	11.997	11.997	11.997
Vencimentos				
Até 3 meses				
De 3 a 12 meses				
Acima de 12 meses				
Total				
Total	81.362	81.416	81.362	81.416
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-
Cotas de Fundo de Investimentos - Multimercado	2.292	2.292	2.292	2.292
Total	11.997	11.997	11.997	11.997
Total	14.289	14.289	14.289	14.289
Total	14.289	14.289	14.289	14.289

	31/12/2019		31/12/2020	
	Valor contábil	Ajuste de Mercado	Valor contábil	Ajuste de Mercado
Sem Vencimento				
Até 3 meses				
De 3 a 12 meses				
Acima de 12 meses				
Total				
Total	18.810	18.815	18.810	18.815
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-
Letra de Câmbio	-	-	-	-
Cotas de Fundos em Ações	1.402	1.402	1.402	1.402
Cotas de Fundos Imobiliários	9.965	9.965	9.965	9.965
Cotas de Fundo em Participações	630	630	630	630
Total	11.997	11.997	11.997	11.997
Vencimentos				
Até 3 meses				
De 3 a 12 meses				
Acima de 12 meses				
Total				
Total	81.362	81.416	81.362	81.416
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	-
Cotas de Fundo de Investimentos - Multimercado	2.292	2.292	2.292	2.292
Total	11.997	11.997	11.997	11.997
Total	14.289	14.289	14.289	14.289

27. Instrumentos financeiros - Acordo de Basileia
 As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência mínimo de 8,00% (31/12/2019 - 8,00%), mais adicional de Capital Prático de 1,25% (31/12/2019 - 2,50%) do Patrimônio Exigido, conforme legislação do Banco Central, objetivando fazer frente aos riscos inerentes aos negócios, garantindo liquidez ao Banco.
 Em 31/12/2020 e 31/12/2019:
 Patrimônio de referência: 130.478 / 127.989
 Patrimônio de referência exigido: 70.782 / 94.199
 Parcela de risco de crédito: 15.700 / 43.459
 Parcela de risco de mercado: 12.445 / 19.041
 Parcela de risco operacional: 33.073 / 31.689
Total do ativo ponderado pelo risco: 765.215 / 1.177.492
 Índice de Basileia: 17,05% / 10,87%
 Por meio da Resolução nº 4.783/20 do BACEN, implantou-se uma nova metodologia de apuração do ACP-Conservação, tendo em vista os reflexos da pandemia do COVID-19:
 • **1,250% sobre o RWA:** no período de 1º de abril de 2021 a 31 de março de 2021;
 • **1,625% sobre o RWA:** no período de 1º de abril de 2021 a 31 de setembro de 2021;
 • **2,000% sobre o RWA:** no período de 1º de outubro de 2021 a 31 de março de 2022;
 • **2,500% sobre o RWA:** a partir de 1º de abril de 2022.
28. Transações com partes relacionadas
 Partes relacionadas foram definidas pela Administração como sendo os seus controladores e acionistas e participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05.
 Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, de acordo com a transação com o Banco e demais empresas:
 • Agropastoril Fazenda Caramuru Ltda;
 • Companhia Oriinvest Securitizadora de Créditos Financeiros;
 • Oriinvest Corretora de Seguros Ltda;
 • Oriinvest FIDC Financeiro - Suplliercard;
 • Oriinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A;
 • Oriinvest Participações S.A.;
 • Supplier Administradora de Cartões de Crédito S.A.;
 • Supplier Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros;
 • Sphere Holding S.A.;
 Em 31/03/2020, após superadas determinadas condições precedentemente, em especial a aprovação da operação pelo BACEN e pelo CADE, os acionistas da Oriinvest DTVM consumaram a venda de 80% do capital social total da Oriinvest DTVM ao grupo do Banco BTG Pactual S.A. ("BTG"), conforme Contrato de Compra e Venda de Ações, celebrado em 19/07/2019. Por tal razão, desde 31/03/2020 a Oriinvest DTVM deixou de fazer parte do Conglomerado Oriinvest e passou a fazer parte do Conglomerado BTG, incluindo para fins prudenciais.
 Em 30/04/2020, após superadas determinadas condições precedentemente, em especial a aprovação da operação pelo CADE, os acionistas ligados ao grupo Oriinvest consumaram a venda de 100% de sua participação societária na Supplier Participações S.A. ("Supplier"), em cumprimento ao Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, celebrado em 28 de outubro de 2019. Por tal razão, desde 30/04/2020 as empresas Supplier Administradora de Cartões S.A e a Supplier Companhia Securitizadora de Créditos S.A., detidas pela Supplier, deixaram de fazer parte do Conglomerado Securitizadora do Banco Ourinvest.
 Os principais saldos e resultados das transações com partes relacionadas foram:

f. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	2º Semestre/2020		31/12/2020		31/12/2019	
Saldo anterior		(1.764)		(3.406)		(408)
Constituição de Provisão		(1.798)		(3.651)		(3.571)
Reversão de provisão		1.117		1.763		573
Baixado para prejuízo		329		332		-
Total		(2.116)		(4.962)		(3.408)

g. Garantias
 Em 31/12/2020 a carteira do Banco possuía garantias de cerca de 51,45% (31/12/2019 - 87,09%) pelos seguintes instrumentos: seguros de crédito, garantias fiduciárias, alienação fiduciária e cessão de direitos creditórios de aplicações financeiras de renda fixa e variável. As operações com cartão de crédito são derivadas exclusivamente de compras com notas fiscais, feitas em estabelecimentos credenciados.
8. Carteira de câmbio

	31/12/2020		31/12/2019	
Outros créditos para Ativo				
Câmbio comprado a liquidar		57.127		93.396
Direitos sobre vendas de câmbio		218.861		63.002
Exportação - letras entregues		1.840		2.027
(A) Adiantamento de Moeda Nacional		(41.967)		(4.840)
Rendas a receber de ACE		22		40
Total		236.683		153.625
Circulante		236.683		153.625
Não circulante		-		-

9. Posição das Operações de Instrumentos Financeiros Derivativos
 Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, a termo, registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão, na bolsa de Chicago Mercantile Exchange (CME) e Commodities Exchange (COMEX) envolvendo taxas de variação cambial ou índice de preços. Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores de referências registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas patrimoniais. Os contratos de Non-Deliverable Forward (NDF) representam os contratos a termo sem entrega física. Os contratos a termo de NDF são negociados diretamente com outro banco, ou seja, no mercado de balcão. Sua mobilidade de contrato oferece ao Banco a determinação de valores, ajustamento e flexibilidade aos recursos de caixa. Para determinação dos preços de contratos utilizando bases de cotações divulgadas em mercados de bolsas mais a taxa do câmbio à vista. Os ajustes/diferenciais das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos a termo e opções são registrados como receita ou despesas efetivas quando auferidos e representam seu valor de mercado. As operações em Instrumento financeiro derivativos são representadas como parte integrante do hedge do Banco e estão assim apresentadas:

	31/12/2020			31/12/2019		
	Diferencial a receber	Diferencial a pagar	Total	Diferencial a receber	Diferencial a pagar	Total
Operações a termo - NDF	19.368	47.668	28.300	204	8.950	8.746
MTM - Termo	512	1.520	(1.008)	(2)	(463)	381.593
Garantias em Depósito	-	12.047	12.047	-	-	-
Futuro	6.112	62	1.261.517	4.988	(124)	1.128.409
Total	26.100	47.930	2.906.179	5.272	(9.079)	1.510.002

d.1. Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

	31/12/2020		31/12/2019	
Operações a termo - NDF	(41.135)	13.607	(6.067)	
Resultado de Operações liquidadas - termo	(20.708)	20.532	2.137	
Resultado de Operações de termo - aberto	(20.427)	(6.925)	(8.204)	
Operações de Mercado Futuro	55.994	(58.259)	14.568	
Resultado de Operações de câmbio	45.707	(69.642)	13.057	
Operações de Day-Trade	10.061	10.582	1.115	
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	14.859	(44.652)	8.501	

d.2. Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos
 O resultado com instrumentos financeiros derivativos é avaliado à preços de mercado, com base nos ajustes diários obtido pela estrutura a termo, opções e futuro spot - Banco Central do Brasil e Cotações em bolsa.
7. Operações de crédito / Títulos e créditos a receber

a. Composição das operações de crédito e derivados de crédito

	31/12/2020		31/12/2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Operações de Crédito	16.941	13.744	14.838	10.977
Empréstimos e Títulos Descontados	1.199	1.122	1.199	1.122
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	906	1.645	906	1.645
Financiamentos Imobiliários	28.816	198.142	28.816	198.142
Títulos e Créditos a Receber	28.816	192.987	28.816	192.987
Aquisição de Recebíveis	-	5.155	-	5.155
Total	45.757	211.886	45.757	211.886
Circulante	43.423	169.070	43.423	169.070
Não circulante	2.334	42.816	2.334	42.816

b. Composição da carteira por tipo de cliente e atividade econômica

	31/12/2020		31/12/2019	
Indústria	1.151	7.066	1.151	7.066
Rural	-	2.280	-	2.280
Comércio	1.327	147.535	1.327	147.535
Outros serviços	13.312	38.181	13.312	38.181
Habituação	906	1.615	906	1.615
Pessoa Física	11.457	2.053	11.457	2.053
Intermediários Financeiros	17.804	13.156	17.804	13.156
Total	45.757	211.886	45.757	211.886

c. Composição da carteira de operações de crédito por vencimento

	31/12/2020		31/12/2019	
Vencidas	2.182	-	2.182	-
Até 3 meses	19.145	7.148	19.145	7.148
3 a 12 meses	21.671	142.937	21.671	142.937
1 a 3 anos	2.679	47.365	2.679	47.365
Acima de 3 anos	290	4.876	290	4.876
Total	45.757	211.886	45.757	211.886

d. Classificação da Carteira de Créditos e de Outros Créditos e da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito pelos correspondentes níveis de risco

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Operações de crédito				Outros Créditos/Câmbio				Provisão requerida	
		Curso normal	Curso anormal	Total	Curso normal	Curso anormal	Total	Total	Total		
AA	0%	1.160	-	1.160	-	1.160	-	1.160	-	-	
A	0,5%	41.142	-	41.142	-	41.142	-	41.142	-	(206)	
B	1%	626	-	626	-	626	-	626	-	(6)	
C	10%	906	-	906	-	906	-	906	-	(27)	
D	30%	-	1	1	-	1	-	1	-	(1)	
E	50%	-	102	102	-	102	-	102	-	(55)	
F	70%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
G	70%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
H	100%	1	1.819	2.848	4.668	2.848	4.668	7.486	1.819	(2.848)	
Total		43.835	1.922	2.848	48.605	4.962	17.330	63.537	21.654	(3.406)	

Carteira de operações de crédito

Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Operações de crédito				Outros Créditos/Câmbio				Provisão requerida	
		Curso normal	Curso anormal	Total	Curso normal	Curso anormal	Total	Total	Total		
AA	0%	138.654	-	138.654	-	138.654	-	138.654	-	-	
A	0,5%	71.100	-	71.100	6.492	77.592	38	77.630	38	(358)	
B	1%	487	-	487	-	487	-	487	-	(15)	
C	3%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
D	10%	1.645	-	1.645	-	1.645	-	1.645	-	(165)	
E	30%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
F	50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
G	70%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
H	100%	211.886	6.492	2.848	2.848	2.848	2.848	5.696	2.848	(2.848)	
Total		211.886	6.492	2.848	211.226	17.330	17.330	228.556	211.886	(3.406)	

Em 31 de dezembro de 2019 foi provisionado um valor da ação de cobrança de R\$ 2.848, em função de cobrança financeira em julho.
 Curso anormal são contratos com atraso superior a 15 dias.

e. Resultado das operações de crédito

	2º Semestre/2020		31/12/2020		31/12/2019	
Operações de crédito	652	3.646	3.947			
Rendas de empréstimos	334	2.563	3.217			
Rendas de financiamentos - Moedas estrangeiras	67	645	349			
Rendas de financiamentos - Intervenção	-	-	11			
Rendas de financiamentos - Habitacional	251	439	370			
Outras receitas e despesas operacionais	477	3.278	30.854			
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	43	10	10			
Antecipação de recebíveis	6.587	21.803	38.686			
Resultado de cessão de operações de crédito	(6.153)	(12.570)	(7.842)			



Banco Ourinvest S.A. - CNPJ: 78.632.767/0001-20 - www.ourinvest.com.br

Edifício Ourinvest | Av. Paulista, nº 1.728 - Bela Vista - CEP: 01310-919 - São Paulo - SP - Brasil

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

sada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras,

independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as corres-

pondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2021



KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC SP252418/O-3

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria ("COA") do Banco Ourinvest S.A. ("Banco"), constituído pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 20.03.2007, conforme Resolução CMN nº 3.198/2004, é um órgão estatutário que se reporta diretamente à Diretoria Colegiada do Banco, composto por 3 (três) membros, eleitos pela Assembleia Geral, previamente aprovados pelo Banco Central do Brasil, com prazo de mandato indeterminado, sendo o Presidente do COA membro qualificado, o qual possui comprovados conhecimentos nas áreas de contabilidade e auditoria.

De acordo com o estabelecido em seu regimento interno, o COA é um órgão permanente que assessorar a Alta Administração no cumprimento de suas responsabilidades, tem como objetivo a avaliação e o acompanhamento de forma independente, da completa correção das Demonstrações Financeiras, do cumprimento da legislação, da regulação dos códigos internos, da qualidade dos controles internos e da Auditoria Interna e Auditoria Independente do Banco.

O COA reuniu-se com a Auditoria Interna e os Auditores Independentes, com o intuito de dar cumprimento às suas atribuições. Com base nas reuniões realizadas, o COA apresentou a Diretoria Colegiada o resultado dos trabalhos e suas correspondentes recomendações.

Atividades desenvolvidas pelo COA:

- Acompanhou o planejamento, o cronograma de trabalhos, revisou os apontamentos e as conclusões dos trabalhos, sempre avaliando o grau de risco dos apontamentos, cujos resultados apresentados ao COA, não apontaram a existência de riscos que possam afetar a solidez e a continuidade dos negócios do Banco, durante o semestre findo em 31.12.2020.
- A KPMG Auditores Independentes é a empresa responsável pelo exame das Demonstrações Financeiras do Banco. Na data base 31.12.2020 o Banco administrava o Fundo de Investimento Imobiliário Ourinvest Logística ("FII Ourinvest Logística") também auditado pela KPMG Auditores Independentes. O Fundo de Investimentos Imobiliário Península ("FII Península"), Fundo de Investimento Imobiliário Renda Estruturada ("FII OURE11"), o Fundo de Investimento Imobiliário Ourinvest RE I ("FII RE I") e o Fundo de Investimento Imobiliário Ourinvest Fundo de Fundos ("FII Ourinvest Fundo de Fundos") também administrados pelo Banco Ourinvest são auditados pela *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes ("PWC"). Foram feitas reuniões com os Auditores Independentes abordando temas sobre o esco-

po, planejamento e resultados de seus trabalhos, sua opinião sobre as demonstrações financeiras e eventuais descumprimentos de normas. O COA avaliou que as demonstrações financeiras estão de acordo com as disposições legais e estatutárias.

- Avaliou os trabalhos da área de Riscos e Controles Internos e não detectou falhas que pudessem distorcer as demonstrações do Banco Ourinvest, desta forma concluiu que o sistema de gerenciamento de Controles Internos e Riscos estão adequados ao porte, complexidade dos negócios e perfil do Banco.

d) O COA acompanha diariamente os questionamentos, reclamações ou sugestões recebidas pelo Canal de Denúncias, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.567/2017, por carta e pelo RDR - Sistema de Registro de Demandas do Cidadão Circular BACEN nº729/2014.

- Abordou com a Alta Administração os impactos da pandemia Covid 19 nas atividades do Banco Ourinvest e na economia do país, bem como as medidas tomadas pelo Poder Executivo e Legislativo.

O COA não se deparou com qualquer situação que pudesse prejudicar e/ou comprometer a atuação e independência dos mencionados Auditores Independentes na condução

de seus trabalhos, relativamente à auditoria das respectivas Demonstrações Financeiras. Sendo assim, o COA avalia como plenamente satisfatório o volume e a qualidade das informações fornecidas pelos Auditores Independentes, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos. O COA, fundamentando seu juízo nas ações desenvolvidas durante o presente semestre e ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda, com base nas revisões e discussões acima referidas, a aprovação das Demonstrações Financeiras auditadas do Banco, relativas ao 2º semestre, findo em 31.12.2020.

São Paulo, 25 de março de 2021.

Comitê de Auditoria (COA)